

29/3/2022

Em 2021, 17.961 mulheres sofreram violência doméstica no Distrito Federal, de acordo com relatório da Polícia Civil. De acordo com o Governo do Distrito Federal, o empoderamento é fundamental para mudar essa situação. Para isso, a Secretaria da Mulher (SMDF) dispõe do programa "Empreende Mais Mulher", oferecido no Espaço Taguatinga e voltado à capacitação de mulheres que querem retornar ao mercado de trabalho ou ingressar nele. Em 2021, 20.545

mulheres fizeram os cursos oferecidos pela pasta e deram o primeiro passo para a independência financeira. “A Secretaria da Mulher tem investido bastante em projetos de capacitação e no empreendedorismo feminino porque a gente sabe que, muito mais do que preparar a mulher para o mercado de trabalho, a gente está oferecendo a ela ferramentas para ser autônoma, para decidir, para escolher”, explicou a secretária Ericka Filippelli. A titular da pasta também destacou que é de extrema importância a autonomia da mulher, uma vez que há um alto índice de mulheres que não saem de relacionamentos abusivos porque são dependentes economicamente dos parceiros. “A mulher também tem a possibilidade de ser acolhida por nossos especialistas e de receber orientação e atendimento psicossocial. Essa mulher sai capacitada, não só para o mercado de trabalho, mas preparada emocionalmente, conhecendo seus valores, seus princípios e sua força para começar uma nova história”, conclui a secretária. O programa "Empreende Mais Mulher" já capacitou 1.858 mulheres, é uma parceria da SMDF com a Secretaria de Trabalho. O programa oferece acolhimento e acompanhamento psicossocial, elaboração de plano personalizado de trabalho e encaminhamento para cursos de capacitação nas modalidades presencial e online, além de oferecer mentoria para o empreendedorismo e para alcançar mais espaço no mercado de trabalho. O projeto é realizado com apoio de voluntários. As inscrições para o programa podem ser feitas no Espaço Taguatinga (C 4, Lote 3 – Agência do Trabalhador, 2º Andar – Avenida das Palmeiras).

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília